

PROJETO ESTRUTURANTE
PENSAMENTOS JURÍDICOS INSURGENTES:
PERSPECTIVAS CRÍTICAS E REFLEXÕES DECOLONIAIS SOBRE O DIREITO

Linha de Pesquisa: Tutela Jurídica e Políticas Públicas

Composição: Debora Regina Pastana – Coordenadora

Daniela de Melo Crosara

Helvécio Damis de Oliveira Cunha

Rosa Maria Zaia Borges

Thiago Lemos Possas

RESUMO

O objetivo do projeto é reunir pesquisas em diversas áreas jurídicas que busquem alternativas à conformação excludente e desigual da dita modernidade, em suas formas econômicas, políticas e culturais. A proposta é desenvolver estudos críticos, teóricos e empíricos, que abordem aspectos políticos, jurídicos e sociais relacionados à nossa dependência colonial, cuja matriz histórico-estrutural permanece refletida em nossas instituições jurídicas, como parte de um modelo hegemônico de imposição civilizatória. Assim, o projeto propõe elaborar e defender um pensamento jurídico insurgente capaz de desenvolver visões críticas do direito dominante e do próprio constitucionalismo enquanto projeção política da modernidade que insiste em nos persuadir. Outro objetivo é produzir conhecimento engajado na construção de uma ciência jurídica que é, ao mesmo tempo, denúncia e resistência dessa dependência hegemônica. Por fim, o projeto também visa propor ordens jurídicas plurais que possam reconhecer novos direitos e influenciar novas atitudes no interior de nossas instituições jurídicas, no sentido de alcançar respeito e justiça de forma ampla e irrestrita.

JUSTIFICATIVA DO DOCENTE COLABORADOR PROPOSTO

A aderência a esse projeto estruturante do docente Thiago Lemos Possas é justificada pela sua produção teórica recente, que buscou tematizar as crises políticas no Brasil contemporâneo sob a ótica do retrocesso democrático aliado à tentativa, por vezes antidemocrática, de imposição de políticas econômicas neoliberais. A crítica ao pensamento jurídico-político hegemônico combinada com a teorização interdisciplinar (Direito, Política, Economia) é a contribuição que o docente propõe oferecer no desenvolvimento do projeto estruturante. Ademais, o docente solicitará seu reenquadramento no Programa de Pós-Graduação em Direito para a categoria “professor permanente”, visando maior integração e dedicação às atividades docentes do Mestrado. Cumpre salientar, ainda, que o docente leciona a segunda disciplina consecutiva no programa e pretende oferecer disciplinas pelo menos em semestres alternados, mantendo contato e atuação constantes na pós-graduação

PONTOS DE PROVA ESCRITA PROPOSTOS

01. Para Além da Modernidade/Colonialidade: Proposições Decoloniais no Campo dos Estudos de Gênero e do Conhecimento Social
02. O Pensamento Decolonial como Crítica Radical ao Capitalismo e ao Sistema de Justiça: Rupturas Epistêmicas e Propostas de (Re)existência Jurídico-Política.
03. Para além do Estado e do capital: desobediência epistêmica, interculturalidade crítica e decolonização do direito
04. O Bem Viver e o desafio de repensar o Estado e a democracia na América Latina
05. Estado de Direito e estado de exceção no Brasil contemporâneo
06. Crise democrática e neoliberalismo no Brasil
07. História do Direito Penal e do Sistema de Justiça Criminal brasileiro
08. Sistema e Política Penitenciária na América Latina

09. Desenvolvimento teórico da Criminologia Crítica na América Latina

10. Crime e Justiça criminal a partir de perspectivas críticas criminológicas

BIBLIOGRAFIA INDICADA (Máx. 20)

ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ANDRADE, Vera Regina Pereira. **Pelas mãos da criminologia**: o controle penal para além da (des) ilusão. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

ANITUA, Gabriel Ignacio. **Histórias dos Pensamentos Criminológicos**. Trad. Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2008.

BATISTA, Vera Malaguti. **Criminologia na periferia**. Revista Brasileira de Ciências Criminais, Vol 198, N. 198, p. 349–366, set./out. 2023

BERCOVICI, Gilberto. **Constituição e estado de exceção permanente**: atualidade de Weimar. Rio de Janeiro: Azougue, 2004.

CARLEN, Pat; FRANÇA, Leandro Ayres (org.). **Criminologias alternativas**. Porto Alegre: Canal Ciências Criminais, 2017.

CARVALHO, Salo de; DUARTE, Evandro Piza. **Criminologia do preconceito**: racismo e homofobia nas ciências criminais. São Paulo: Saraiva, 2017.

FERREIRA, Carolina Cutrupi. **Política penitenciária nacional (1976-2018)**: arranjos institucionais e instrumentos de produção estatística. São Paulo: IBCCRIM, 2022.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos, Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

LANDER, Edgar (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas, Buenos Aires: CLACSO, 2025.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: N1 edições, 2018

MIGNOLO, Walter D. **Desobediência epistêmica**: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF - Dossiê: Literatura, língua e identidade, n.34, p. 287-324, 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. Política numa era de indeterminação: opacidade e reencantamento. In. RIZEK, Cibele Saliba; OLIVEIRA, Francisco de (org.). **A era da indeterminação**. São Paulo: Boitempo, 2007.

PASTANA, Débora Regina. Panorama teórico-conceitual dos estudos criminológicos no Brasil. In SQUEFF, Tatiana Cardoso; BIELSCHOWSKY, Raoni; BORGES, Rosa Maria Zaia (org.). **Anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFU**: direitos e garantias fundamentais, volume 2. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2023, pp. 12-32.

PIERANGELLI, José Henrique (coord.). **Códigos penais do Brasil**: evolução histórica. Bauru-SP: Jalovi, 1980.

RIVERA BEIRAS, Iñaki. **La cuestión carcelaria**: historia, epistemología, derecho y política penitencia. 2.ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Puerto, 2009.

RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. **Punição e Estrutura Social**. Trad. Gizlene Neder. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. **Em busca das penas perdidas**: a perda da legitimidade do sistema penal. Trad. Vania Romano Pedrosa, Amir Lopez da Conceição. 5.ed., 6. Reimp. Rio de Janeiro: Renavan, 2018.

GRUPOS DE PESQUISA ENVOLVIDOS

Observatório decolonial do sistema de justiça - Coordenadoras: Daniela de Melo Crosara e Rosa Maria Zaia Borges

Grupo de estudos sobre violência e controle social (GEVICO) – Coordenadoras: Debora Regina Pastana e Ana Carolina de Moraes Colombaroli (Unesp/Franca).